

Organizações indígenas estão preocupadas com a situação do atendimento de saúde aos Yanomami. Para a situação de saúde na Terra Indígena Yanomami melhorar deve-se mudar a forma de atuação do Distrito Sanitário Yanomami, garantindo a sua autonomia administrativa e financeira, a capacitação do controle social, a qualificação dos recursos humanos disponíveis, especialmente do Agente Indígena de Saúde. Deve-se, também, equipar melhor os postos de saúde localizados na T.I. Yanomami para oferecer condições adequadas à realização do atendimento primário, diminuindo assim o número de remoções para a Casa do Índio (CASAI) em Boa Vista.

Também de grande preocupação é a grave situação de saúde enfrentada atualmente pelos Yanomami em algumas regiões. Por conta disso, a Hutukara, juntamente com o presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI) e as demais organizações indígenas da T.I. Yanomami - KURIKAMA, APYB, AYRCA e TEXOLI, estão solicitando uma audiência urgente com o Ministro da Saúde, Dr. Arthur Chioro, e com o responsável pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), Dr. Antônio Alves, na esperança de terem suas reivindicações atendidas.

Em março de 2014 a Hutukara organizou um encontro com as lideranças tradicionais, conselheiros e organizações indígenas Yanomami e Ye'kwana, para discutir a grave crise da assistência à saúde na Terra Indígena, caracterizada por altas taxas de mortalidade infantil, baixa cobertura de vacinação, aumento do número de casos de malária, ausência de medicamentos, e falhas no serviço de prevenção.

Na ocasião os participantes do encontro elencaram uma pauta de reivindicações para reverter esta situação, que permanece atual, sendo ela:

- Capacitação continuada dos conselheiros Yanomami e Ye'kuana (três cursos por ano planejados em conjunto com as organizações indígenas).
- Formação continuada, priorização e profissionalização dos trabalhos dos: AIS, Microscopistas, Intérpretes, AISAN e Assessores Indígenas.

- Implementar a autonomia administrativa e financeira do DSEI - YY, sendo a decisão sobre a utilização dos recursos pactuada no CONDISI e não em Brasília.
- Manter a coordenação no DSEI - YY atual como interina. A nova coordenação deve ser indicada e aprovada pelos membros do CONDISI e não ter só a indicação da SESAI.

É fundamental que a coordenação do Distrito seja pessoa de capacidade técnica e alguém de confiança das organizações indígenas, e não apenas indicação política. A mera rotatividade dos coordenadores SESAI em Boa Vista não resolverá a questão da saúde Yanomami, que exige uma reforma profunda, estrutural, do sistema de atendimento em saúde.

Uma vez mais chamamos a atenção para o fato dos Yanomami serem a maior população indígena de contato recente com a sociedade nacional e que vivem em relativo isolamento e, portanto, vulneráveis às doenças e às consequências do garimpo ilegal na T.I. Yanomami.

Fonte: Hutukara